

Informe do Monitoramento de Intoxicações Exógenas de Afonso Cláudio ES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Fonte imagem: <https://dive.sc.gov.br/>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFONSO CLÁUDIO ES INFORME Nº 003/2025 – 2020 A 2024

Introdução

A intoxicação exógena acontece quando o organismo entra em contato com uma ou mais substâncias tóxicas vindas do ambiente externo, o que pode causar alterações no funcionamento do corpo, detectadas por sinais clínicos ou exames laboratoriais (MS, 2023).

Essas intoxicações podem ser agudas (quando ocorrem em curto prazo e de forma repentina) ou crônicas (quando a exposição ao agente tóxico acontece por um período prolongado). A gravidade dos sintomas, podem ser leves, moderados ou graves depende de vários fatores: a quantidade da substância absorvida, o tempo de exposição, o nível de toxicidade do produto, a sensibilidade de cada pessoa e o tempo que se leva para receber atendimento de saúde após a exposição. (MS, 2023).

Segundo dados do Ministério da Saúde, os principais agentes tóxicos causadores de intoxicações exógenas são: agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso domiciliar, produtos veterinários, raticidas, produtos químicos, plantas tóxicas de uso industrial, metais, cosméticos, drogas de abuso, alimentos e bebidas .

Descrição e Método da análise dos dados

O município de Afonso Cláudio está localizado na Região Centro Serrana do Espírito Santo e possui uma população 30.684 habitantes. A área do município em 2024 era de 941,188 km², sendo que segundo o IBGE apenas 4,2 km² é de área urbanizada (IBGE 2019).

O presente boletim epidemiológico foi elaborado com base em uma análise quantitativa dos casos de Intoxicação Exógena registrados no município de Afonso Cláudio/ES entre os anos de 2020 e 2024. A metodologia adotada consistiu na consolidação, organização e análise descritiva de dados provenientes do ESUS VS de 2020 a 2024.

Resultados

De acordo com dados da Vigilância Epidemiológica obtidos pelos sistemas de informação, ESUS VS de 2020 a 2024 houve 336 notificações de intoxicações exógenas registradas no município de Afonso Cláudio, estas apresentaram uma distribuição heterogênea, com maior concentração em algumas localidades específicas.

Observa-se que o Bairro São Vicente destaca-se como a área de maior ocorrência, totalizando 51 notificações ou seja 15% dos casos (N:336), em sua maioria relacionados ao uso de medicamentos, em seguida, o bairro Centro aparece com 27 notificações, 08% dos casos (N:336), também com predominância de medicamentos, a localidade de Fazenda Guandu com 24 notificações, 7,1 % dos casos (N:336) e o Bairro da Grama com 22 notificações, 6,5 % dos casos (N:336), concentraram números expressivos, porém os dois últimos relacionados tem um perfil distinto: nesses territórios, além das intoxicações por medicamentos, há forte presença de casos associados a agrotóxicos de uso agrícola, refletindo a dinâmica produtiva baseada na agricultura da área rural e o fácil acesso ao produto agrícola em área urbana.

Outros pontos de destaque incluem Piracema, Pontões e Campo 21, todos com 18 casos cada, onde coexistem intoxicações por medicamentos e exposição a produtos agrícolas e domiciliares. Percebe-se que as áreas urbanas e periurbanas concentram casos relacionados a medicamentos e produtos de uso domiciliar, enquanto as áreas rurais mostram forte associação com o uso de agrotóxicos agrícolas, raticidas e produtos veterinários.

GRÁFICO 2: BAIRROS/ LOCALIDADES DE AFONSO CLÁUDIO COM MAIOR NÚMERO DE ATENDIMENTOS DECORRENTE POR INTOXICAÇÃO EXÓGENAS. (ESUS VS 2020 A 2024)

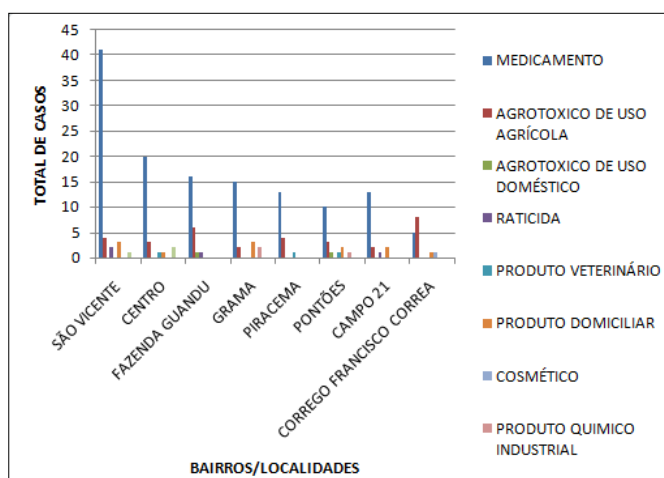


Gráfico 1: Intoxicações por agente tóxico Localidades. (Fonte: ESUS VS-2025)

Considerações finais

Em análise de dados observou-se que as intoxicações exógenas são um relevante problema de saúde pública evidenciado no município de Afonso Cláudio e precisa ser tratada com seriedade e compromisso. Nesse sentido, a análise das variáveis observadas nesse boletim evidencia desafios e oportunidades importantes para a vigilância do agravo.

Nesse sentido, a análise das variáveis observadas nesse boletim evidencia desafios e oportunidades importantes para

A vigilância do agravo. O grupo tóxico mais prevalente foram os medicamentos e, as circunstâncias, a tentativa de suicídio. Todavia, há variáveis com alta porcentagem de incompletude ou com preenchimento inadequado, o que pode dificultar a visualização de um panorama epidemiológico mais preciso. Tais evidências demonstram que a maior concentração de casos ocorre entre jovens de 15 a 24 anos, seguidos pelos adultos de 25 a 44 anos. Isso indica que a população economicamente ativa e em idade produtiva é a mais afetada. Já as faixas extremas (crianças pequenas e idosos) apresentam menor número de notificações, mas ainda representam grupos vulneráveis que exigem estratégias preventivas específicas.

REGISTROS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA NO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO ES DE 2020 A 2024. (ESUS VS)

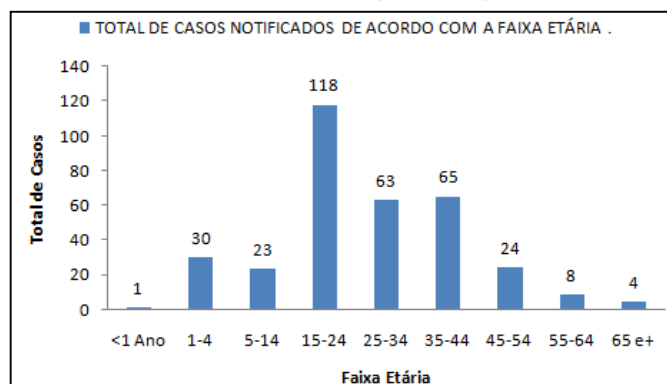


Gráfico 2: Dados de Intoxicação Exógena, por Faixa Etária ESUS VS-2025

Em relação às características socio-demográficas, ao que se refere ao sexo, a maior parte das notificações foram de pessoas do sexo feminino com 59,52% (N=200), enquanto no sexo masculino foram 40,47% (N=136).

Medicamentos são o principal agente de intoxicação, representando 66% do total de notificações (N:336), e predominam entre mulheres 72,5% (N:200).



Agrotóxicos de uso agrícola têm maior ocorrência em homens 73,1% dos casos (N:67), refletindo exposição ocupacional, relacionada a atividades rurais.

Produtos domésticos, raticidas e produtos veterinários afetam tanto homens quanto mulheres, com leve predominância feminina em produtos domésticos e veterinários.

Cosméticos e drogas foram responsáveis apenas por casos masculinos, o que demonstra que pode haver casos sub-notificados (ou seja sem informação).

Plantas e outros registraram casos exclusivos em mulheres, embora em número muito pequeno (1 caso cada).

TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO DE ACORDO COM O SEXO (ESUS VS, 2020-2024)

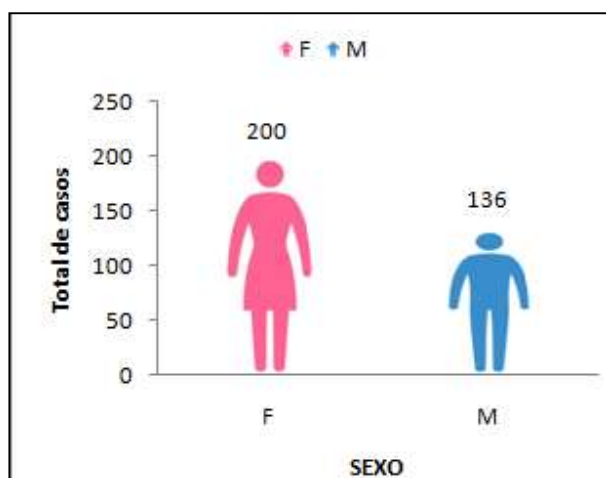


Gráfico 3: Intoxicações Exógenas de acordo com o Sexo. ESUS VS-2025

É importante ressaltar que as intoxicações exógenas tem sido um relevante problema de saúde pública municipal, onde 75,59% (N= 336) foram resultantes de tentativas de suicídio, onde o sexo feminino é predominante com 66,92% (N= 254) e o Masculino com 33,07% (N= 84) dos casos. Por fim, quanto à evolução do caso, em 98,80% (N=336) das fichas, não evoluíram a óbito por intoxicação. Os óbitos por intoxicação exógena representaram 1,19% (N=4).

Recomendações

• Armazenamento seguro de substâncias:

Mantenha medicamentos, produtos químicos e produtos domésticos fora do alcance de crianças, em locais seguros e devidamente identificados.

Armazene produtos tóxicos (como pesticidas, detergentes, produtos de limpeza) em embalagens originais e fechadas e em locais fechados.

• Educação sobre primeiros socorros:

Em caso de intoxicação, não induza o vômito sem orientação médica, isso pode agravar a situação. Se a substância ingerida ou exposta for conhecida, se possível, leve o produto junto ao atendimento médico.

Caso suspeite de intoxicação, busque atendimento médico imediatamente, especialmente se houver sintomas como dor abdominal, náusea, vômito, tontura, dificuldade para respirar, sonolência excessiva ou qualquer outro sintoma incomum.

Referências

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em saúde. v. 3, 6 ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023..

TOXEN. **Abordagem Inicial ao paciente Intoxicado revisão 2021** [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<https://ciatox.es.gov.br/Media/toxcen/Aulas/Abordagem%20inicial%20ao%20paciente%20intoxicado%20CIATox-ES%202021.pdf>>. Acessado em: 20/08/2025

Informe Geral:

Em caso de Intoxicação procurar atendimento médico na unidade de Saúde.

CIATox nacional (24h) é: 0800 722 6001



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

